



MEMORIAL DESCRITIVO

CAMPO DA RUA DAS CEREJEIRAS

BAIRRO BOA VISTA – LINDOLFO COLLOR

Lindolfo Collor, 06 de maio de 2026.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Trata-se das informações pertinentes com vistas à execução do Campo de Areia localizado na Rua das Cerejeiras, Bairro Boa Vista, no Município de Lindolfo Collor, RS.

MÃO DE OBRA

Àquela adequada às necessidades dos serviços a serem realizados, levando-se em conta as legislações trabalhistas e de segurança vigentes, além de outros regramentos aplicáveis, também vigentes.

A obra deverá ser regularmente acompanhada por Engenheiro Civil ou Arquiteto vinculado a Contratada, devidamente habilitado e registrado no CREA ou CAU, com experiência para deliberar sobre os assuntos cabíveis a esta obra.

EQUIPAMENTOS DE SERVIÇO

Os equipamentos necessários à execução dos serviços previstos, inclusive equipamentos de segurança, locados ou de propriedade da CONTRATADA, operados por mão de obra qualificada para o equipamento em uso, devem estar disponíveis na obra, em condições de trabalho, de acordo com as especificações do fabricante e normas vigentes.

A Fiscalização poderá, a qualquer momento, e de acordo com seus interesses, inspecionar os equipamentos em uso na obra quanto ao atendimento das normas de segurança vigentes, além de outros regramentos aplicáveis, também vigentes.

MATERIAIS EMPREGADOS

Deverão ser de 1ª qualidade, podendo a Contratante, a qualquer momento solicitar ensaios técnicos dos mesmos. Durante a obra, em locais estratégicos,

serão utilizadas fitas zebradas (preto/amarelo) para delimitar o acesso ou a passagem de pedestres em locais de risco ou de serviços semiacabados.

QUADRA DE AREIA

Movimento de terra: Haverá um rebaixamento do subleito através de escavação por métodos mecânicos e acabamentos laterais através de escavações manuais, de tal forma a formatar um espaço para colocação da camada drenante e parte da camada de areia. O subleito resultante das escavações será nivelado e compactado mecanicamente com equipamentos leves.

Revestimento: Sobre o subleito regularizado será executada uma camada de brita grossa, espalhada de tal forma a manter uma superfície razoavelmente plana com espessura de 5 cm. Sobre essa brita, como acabamento de revestimento da quadra, será lançada uma camada de areia média com 15 cm de espessura.

Contenções: Conforme projeto, será executada uma mureta de pedra de grés largura de 20 cm com altura útil variável conforme necessidade, tendo como base mais uma fiada de pedra enterrada no subleito. O sistema de amarração será o de contrafiada e o rejunte, com espessura média de 2,5 cm e argamassa no traço 1;4 (cimento e areia).

CERCAMENTO

Execução de cercamento perimetral para quadra de areia esportiva, utilizando estrutura metálica composta por tubos galvanizados e fechamento com tela metálica galvanizada, conforme detalhamentos de projeto.

Escopo dos Trabalhos:

Implantação e marcação do perímetro:

Marcação do contorno da quadra com estacas e linha, conforme projeto.

Perfuração de fundações:

Perfuração manual ou mecanizada de furos no solo para instalação dos postes, com profundidade de aproximadamente 60 cm a 1 metro, respeitando o espaçamento de 2,50 à 3,00m entre postes ou conforme orientação do fabricante.

Instalação dos postes/tubos:

Instalação vertical dos tubos galvanizados (diâmetro entre 2” e 3”, conforme especificação de projeto), com fixação por concreto nos furos.

Fixação da tela metálica:

Aplicação de tela galvanizada de malha losangular (tipo alambrado), com altura compatível à dos postes. A tela é esticada e fixada aos tubos com arames galvanizados ou abraçadeiras metálicas, garantindo boa tensão e segurança.

Os esticadores deverão ser colocados a cada 50cm de altura nas linhas das telas, conforme detalhamento em projeto.

Não será permitido o transpasse da tela ao longo da altura de fechamento, sendo obrigatório o uso de tela contínua: do nível da viga de baldrame até o fechamento superior.

Limpeza e entrega do serviço:

Remoção de resíduos da obra, verificação final da estrutura e liberação para uso da quadra.

Principais materiais utilizados:

Tubos galvanizados (padrão industrial, galvanização a fogo);

Tela galvanizada tipo alambrado, malha 5 x 5 cm ou similar;

Arames galvanizados para fixação;

Concreto (cimento, areia e brita) para fixação dos postes;

Abraçadeiras metálicas e parafusos (se necessário).

Conforme projeto, o cercamento abrangerá a projeção conforme projeto, sendo que o fechamento em tela corresponde ao retângulo da quadra de areia de 11,00m x 22,00m com altura variando entre 2,00m (uma das laterais) e 5,00m (demais trechos do perímetro).

Nesta projeção de tela está prevista a instalação de um portão de correr composto de estrutura metálica (revestido também em tela galvanizada). O mesmo deverá ser colocado na projeção da parte mais baixa em tela (h=2,00m), conforme local previsto em projeto.

Em todo o entorno do campo de areia será executado um cercamento com tela galvanizada tramada fio 12 BWG e malha 5 cm, com altura útil de 2,00m e de 5,00m (secções compatíveis com os esforços e alturas), conforme indicação em projeto e altura dos postes conforme especificação. Trata-se de 3 faces com altura de 5,00m em tela e uma face com altura de 2,00m.

A tela será fixada em arames de aço galvanizado (espaçados a cada 50 cm) tensionados com esticadores metálicos de rosca. Toda a estrutura metálica de fechamento será executada através de tubos galvanizados, compatíveis com os esforços e especificações da composição orçamentária, mantendo-se a verticalidade durante a execução das telas de fechamento.

Os tubos galvanizados serão fixados no solo e nas contenções através de cavas preenchidas com concreto simples, traço 1:3:4, mantendo-se sempre a perfeita verticalidade dos elementos instalados.

Deverá ser executada uma viga de baldrame em todo o perímetro do cercamento, respeitando as dimensões e volumes de projeto e orçamento.

Lindolfo Collor, 06 de maio de 2026.